

# Prefeitura Municipal de Marmealeiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macali, 255 - Cx. Postal 24 - Fone / Fax (46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PR

## PROJETO DE LEI Nº 56 /2018

Declara Patrimônio Cultural do Município de Marmealeiro o acervo denominado “Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca Erich e Sueli Apel” e dá outras providências.

**Art. 1º** Fica declarado bem integrante do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Marmealeiro o acervo denominado “Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca Erich e Sueli Apel”.

**Art. 2º** Para fins do disposto nesta Lei, o Departamento de Educação e Cultura deverá adotar todas as ações necessárias para manter íntegro o acervo no Museu Municipal, disponibilizando o acesso para visitação da comunidade.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Marmealeiro, Estado do Paraná, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito.

JAIMIR DARCI GOMES DA ROSA  
Prefeito de Marmealeiro

RECEBI

20/11/18  
Caro Vm

# Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macali, 255 - Cx. Postal 24 - Fone / Fax (46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PR

## MENSAGEM

**ASSUNTO:** Declara patrimônio histórico e cultural do Município de Marmeleiro o acervo denominado “Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca Erich e Sueli Apel”.

**PROPONENTE:** PODER EXECUTIVO

Senhor Presidente, Senhores Vereadores

Encaminhamos a esta Egrégia Câmara o presente Projeto de Lei que busca autorização para declarar bem integrante do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Marmeleiro o acervo denominado “Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca Erich e Sueli Apel”.


O acervo foi doado ao Município de Marmeleiro em fevereiro de 2018, sendo guardado e organizado no Museu Municipal pelos herdeiros de Erich e Sueli Apel. Dentre os encargos assumidos pelo Município, além da guarda do acervo no Museu Municipal, está a declaração dos itens como Patrimônio Histórico e Cultural, pelo que encaminhamos o presente Projeto de Lei para apreciação e aprovação.

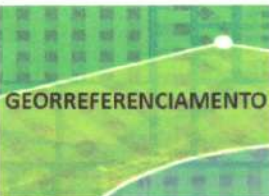
Justificamos que o acervo da Casa de Pratos é considerada a maior coleção de pratos de madeira do mundo, atraindo a atenção da imprensa e da comunidade em geral para visitação, daí a justificativa para que o Município receba a coleção no Museu e a declare patrimônio cultural.

Certo do apoio deste Poder Legislativo, reitero a Vossas Excelências meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

JAIMIR DARCI GOMES DA ROSA  
Prefeito de Marmeleiro



[Home](#)[Município](#)[Gabinete](#)[Câmara](#)[Segurança Pública](#)[Contato](#)[Serviços Online](#)[PORTAL DA TRANSPARÊNCIA](#)[Diário Oficial](#)[Contra Cheque online](#)[E-MAIL](#)[VAGAS DOS CMEIS](#)[Programa de Rádio](#)[BOLSA FAMÍLIA](#)[Publicações](#)[Departamentos >](#)[Associações](#)[Entidades](#)[Previsão do tempo](#)

Ter Qua Qui Sex

MARMELEIRO - PR



Parcialmente Nublado



CPTCEIMPE

[Início](#) | [Voltar](#)

## REINAUGURADO MUSEU HISTÓRICO COM CASA DOS PRATOS DE MADEIRA E XILOTECA ERICH E SUELI APEL.

18/06/2018

No último sábado, 16, a Administração Municipal reinaugurou o Museu Histórico de Marmeleiro, que estava desativado desde meados de 2016, e inaugurou a Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca (coleções de madeira) Erich e Sueli Apel. Ela é considerada a maior coleção de Pratos do Mundo e o material já foi exposto em alguns países (Alemanha, Holanda, França e Bélgica). Todo o material foi doado pela família Apel ao Museu, um pedido deixado pelo artista antes de sua morte, aos 84 anos, em 2015.

Participaram da cerimônia, o prefeito Jaimir Gomes, a primeira-dama Elizangela Gomes da Rosa; o vice-prefeito Altair Gabriel e esposa, Jane Junques; a Diretora de Educação e Cultura Marilce Bednarski; a Chefe da Divisão de Cultura, Claudete Lanferdini, o Luciano Apel, e familiares do Erich e Sueli Apel. Além de diretores Municipais, professores, parentes e amigos de familiares que doaram peças ao Museu.

O atual local (**Rua Emílio Magno Glatt, nº 65, Centro**) possui um espaço mais amplo e original, pois funcionará em uma antiga casa da cidade, construída no final da década de 60. O museu estará aberto ao público das 7h30 às 11h30 e das 13h15 às 15h15, de segunda a sexta-feira. Os grupos que desejarem visitar o museu podem ligar no fone 3525-3203 ou no 3525-8130.

Durante a reinauguração, o prefeito Jaimir Gomes lembrou que "por acreditar na memória de quem constrói a nossa história, abraçamos uma iniciativa inédita e transformamos uma Sala do museu, na Casa dos Pratos de Madeira e Xiloteca Erich e Sueli Apel". Recordou ainda que, quando o Luciano Apel, filho do Erich, procurou a Administração Municipal para compartilhar o desejo do pai e "de imediato aceitamos o desafio e nos comprometemos em colocar a coleção em nosso Museu e para nós, é uma honra fazermos parte desta história".

O prefeito Jaimir também agradeceu às famílias que doaram as peças para contar um pouco mais da história de Marmeleiro.

Ao todo são 09 ambientes no Museu, mais de 2.500 peças antigas além dos 756 pratos de madeira da Xiloteca e dezenas de objetos também de madeira como, esferas, cálices, cumbucas, castiçais, relógios e outros.

A Diretora de Educação e Cultura, Marilce Bednarski, ressalta que "é de grande importância para nosso município e principalmente para nossos educandos. Este local é uma fonte de saber, é um espaço de produção e socialização do conhecimento, de identificação do sujeito com a sua história e a memória dos nossos antepassados".

Para o filho de Erich, Luciano Apel, o momento foi muito emocionante. "Eu prometi para o pai que tentaria manter o acervo intacto. Ele tinha muito orgulho da obra e tinha amor por cada prato e cada obra dele; a gente revive muitas coisas vendo esses pratos, lembrando da pessoa dele. A mãe (Sueli) foi fundamental na vida dele. Eles foram um casal muito unido e ela sempre o apoiou e a família o incentivou. É gratificante ver o trabalho dele exposto. Ele tinha paixão quando mostrava para as crianças das escolas que iam visitá-lo e agora o acervo vai ficar na história do município".

A Claudete da Silva Apel, nora do Erich, também se emocionou com a cerimônia. "É a vida dele revelada neste museu. É uma história muito bonita, fez parte da minha vida, e faz parte das pessoas desta cidade. A emoção toma conta da gente e serve de inspiração para outras pessoas. Quando ele ficou viúvo ele se dedicou inteiramente a esse trabalho. Foi uma forma dele continuar vivendo, e encontrou nos pratos a companhia para viver com ele os dias que lhe restavam e isso é uma coisa muito bonita".



NOVEMBRO 2018

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

[+ Agenda Completa](#)[Links Úteis](#)[Bancos](#)[Governos](#)[Outros](#)